

# economia

## EUA e China anunciam acordo para reduzir tarifas temporariamente

Compromisso entre os países firmado em Genebra durante o fim de semana valerá por 90 dias

### / RELAÇÕES COMERCIAIS

Os Estados Unidos e a China chegaram a um acordo para reduzir, por 90 dias, as tarifas recíprocas, enquanto as duas maiores economias do mundo buscam encerrar uma guerra comercial que tem alimentado temores de recessão e deixado os mercados financeiros em alerta.

Como parte de um acordo firmado em Genebra durante o fim de semana, os Estados Unidos reduzirão as tarifas adicionais sobre produtos chineses para 30% (10% de taxa básica, mais 20% relacionados ao tráfico da droga fentanil).

Hoje, o índice chega a 145%. A China diminuirá as taxas sobre importações americanas para 10% (são 125% hoje). O país asiático também disse que irá “suspender ou cancelar” medidas não tarifárias tomadas contra os EUA.

“Ambos os países representaram muito bem seus interesses nacionais”, disse o secretário do Tesouro americano, Scott. “Ambos temos interesse em um comércio equilibrado, os Estados Unidos continuarão avançando nessa direção.”

“Esta medida atende às expectativas de produtores e consumidores, alinhando-se com os interesses de ambas as nações e o interesse global comum”, disse o ministro do Comércio da China.

Bessent falou ao lado do representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, após as conversas do fim de semana na Suíça, nas quais ambos os lados celebraram o progresso na redução das diferenças.

“O consenso de ambas as delegações neste fim de semana é que nenhum lado quer um desacoplamento”, disse Bessent. “E o que ocorreu com essas tarifas muito altas foi o equivalente a um embargo, e nenhum lado quer isso. Nós queremos comércio.”

As reuniões de Genebra foram as primeiras interações presenciais entre altos funcionários econômicos dos EUA e da China desde que Trump retornou ao poder e lançou uma ofensiva tarifária global, impondo taxas particularmente pesadas à China.

Desde que assumiu o cargo em janeiro, Trump havia aumentado as tarifas pagas pelos importadores americanos para produtos da China para 145%, além daque-

las que ele impôs a muitos produtos chineses durante seu primeiro mandato e das taxas aplicadas pela administração Biden.

A China revidou impondo restrições à exportação de alguns elementos de terras raras, vitais para fabricantes americanos de armas e produtos eletrônicos de consumo, e aumentando as tarifas sobre produtos americanos para 125%.

A disputa tarifária paralisou quase US\$ 600 bilhões em comércio bilateral, interrompendo cadeias de suprimentos, despertando temores de estagnação e provocando algumas demissões.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou, ontem, que o Brasil não vai fazer uma escolha entre Estados Unidos e China em meio à guerra comercial travada entre as duas maiores economias do mundo. “O presidente Lula não vai fazer essa escolha ... Nós precisamos repensar o nosso desenvolvimento, nós não podemos ser tão dependentes de uma relação bilateral”, disse Haddad em entrevista ao UOL.

Durante a entrevista, o ministro ressaltou que o Brasil não está escolhendo um bloco econômico.

Já o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, elogiou o acordo de redução temporária de tarifas entre China e os Estados Unidos durante coletiva de imprensa após o evento de abertura da Associação Paulista de Supermercados (Apas) Show 2025.

“Muito bom que haja um entendimento entre os dois maiores PIBs (Produto Interno Bruto) do mundo. ... O governo do presidente Lula defende o multilateralismo e o livre comércio”, afirmou.

### Acordo entre China e EUA

**A resolução:** Os Estados Unidos e a China concordaram em reduzir as tarifas sobre os produtos um do outro por **90 dias**

**O tamanho do corte:** Ambos os lados cortarão as tarifas em 115 pontos percentuais amanhã

**Como vai ficar**  
 Estados Unidos reduzirão as tarifas adicionais sobre produtos chineses para **30%** (são 145% hoje)

• A China diminuirá as taxas sobre importações americanas para **10%** (são 125% hoje).

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15.05	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 30/abril/2025
15.05	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 30/abril/2025
20.05	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL), de fato gerador de Abril/2025
20.05	PIS/PASEP	Retenção – pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de Abril/2025
20.05	COFINS	Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Abril/2025



**tecmasul**  
 51 3373.5509  
 @tecmasulrs  
 www.tecmasul.com.br



**Multifuncionais color**  
 as melhores do mercado  
 em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larios - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS  
 www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**  
 circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1300  
 De 2ª a 6ª das 8h às 18h  
 atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397  
 vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

**Desconto de 10% para pagamento à vista**

**Formas de Pagamento:**  
 Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
 Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
 Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
 www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

**Atendimento às agências e anunciantes**

Telefone (51) 3213.1333  
 agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355  
 anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338  
 comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

**Telefones e e-mails**  
 (51) 3213.1362

**Editoria de Economia**  
 (51) 3213.1369  
 economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372  
 geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374  
 politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376  
 cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381  
 financeiro@jornaldocomercio.com.br  
 rh@jornaldocomercio.com.br  
 suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF  
 QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
 71060-636  
 Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989  
 marciaglobal@terra.com.br